



Começo de Conversa

Fernando Albrecht

fernando.albrecht@jornaldocomercio.com.br



SOCIEDADE RECREIO GRAMADENSE/DIVULGAÇÃO/JC

De volta ao passado

Após quase 30 anos, a Sociedade Recreio Gramadense retomará o seu tradicional Baile de Debutantes, reunindo jovens, famílias e a comunidade em uma noite que promete celebrar histórias, memórias e novos começos. Marcado para o dia 17 de outubro de 2026, o evento faz parte de uma iniciativa da atual gestão da entidade, presidida por Gabriela Michaelsen, que busca resgatar uma tradição que nos velhos tempos era assunto central das colunas sociais em todo o Estado.

Feliz aniversário

Um dos símbolos mais importantes de cuidado, acolhimento e solidariedade no Rio Grande do Sul, o Asilo Padre Cacique celebra, no dia 19, seus 128 anos de fundação. Mais do que nunca o asilo precisa de presentes.

Correspondente El Niño

O irrequieto empresário Antônio Sartori, da Brasoja, foi direto à fonte primária em assuntos do El Niño: o governo peruano. A última atualização foi ontem. Em conversa com o governo do país andino, soube que esperam um El Niño forte entre julho e setembro (48%) passando a moderado nos últimos meses do ano. Por enquanto, é isso que a casa oferece.

De rentável em rentista I

“O empresário tende inevitavelmente a se transformar em rentista e a dominar cada vez mais aqueles que só possuem sua força de trabalho. Uma vez constituído, o capital se reproduz sozinho, mais rápido do que cresce a produção”. A conclusão é de Thomas Piketty, no livro “O capital no século XXI”.

De rentável a rentista II

O essencial é invisível aos olhos, escreveu o pensador francês Antoine Saint-Exupéry, uma frase notável que vem ao caso nos tempos de taxa Selic acima de 13% ao ano. Atribui-se o andar capenga da economia aos juros altos mas levanto em conta apenas o lado de financiamentos sem atentar que, pagando o que paga um simples CDB de 30 dias, o dinheiro trabalha sozinho e dispensa riscos.

A guerra que não terminou

De cara dá para dizer que Donald Trump perdeu e o Irã ganhou a guerra. Depois de fustigar o país dos aiatolás a ferro e fogo, mísseis e bombas, o regime está mais forte que nunca, ao contrário de antes dos ataques americanos. E limpar o Estreito de Ormuz das minas levará um bom tempo. Quem mais as teme são as tripulações dos navios e em seguida as seguradoras.

O que deixou de passar

Pelo menos 10 mil navios, a maioria petroleiros, deixaram de passar por Ormuz. É um déficit de cargas gigantesco.

Nosso cuidado começa onde você está.

Com a **Telemedicina Unimed**, você consulta online com segurança e praticidade. Faça seu check-in, aguarde o chamado e seja atendido por um médico. Receba orientações e receita digital na hora.

Disponível 24h por dia.

Unimed

somoscoop

TELEMEDICINA Plantão Unimed

ANS - n.º 367087

Mapa Econômico é amanhã

O quinto encontro regional para debater o desenvolvimento econômico do Rio Grande do Sul com lideranças regionais acontece amanhã em Porto Alegre. É o painel do Mapa Econômico do RS, evento realizado pelo Jornal do Comércio.

A revisão do pedágio...

Desde que a primeira rodovia foi “privatizada” no Rio Grande do Sul, nunca os pedágios foram tão criticados como agora. A primeira foi a freeway, e é interessante lembrar que o primeiro concessionário passou incólume no teste com elogios gerais dos usuários da rodovia, e, por uma boa razão: a qualidade dos serviços e do pavimento. O popular asfalto.

...e as queixas gerais

Praticamente todos os queixosos centram suas críticas contra os serviços e a qualidade do asfalto. Então é claro que as tarifas são o centro das reclamações. É uma questão simples de relação custo-benefício. E asfalto de 3 cm de espessura, nunca foi benefício. Quem deveria ser o primeiro a reclamar é o poder concedente. Que ficou mudo.

Os ursos

Em tempos de Copa do Mundo, o mundo político imita os ursos no inverno: hiberna. Pelo menos até o Brasil ser desclassificado ou encerrado o evento, o que chegar primeiro.

Dia do jejum

As plataformas de alimentação registraram gastos menores de alimentação no Dia dos Namorados, em relação ao ano anterior, chegando à conclusão de que os jantares românticos deram lugar à economia de gastos. Pode ser isso e também pode ser que não se façam mais namorados como antigamente. Hábitos antigos estão mudando rapidamente neste País acelerado.

Pensando bem...

Namoros, hoje, são a três. Ou *ménage a trois*. O namorado, a namorada e o celular.

É outro padrão

Petrópolis, cidade serrana do Rio de Janeiro, ganhou em empreendimento do Minha Casa Minha Vida com apartamentos premium com piscina e outras comodidades. Faz parte do novo capítulo do programa federal antes destinado às classes C e D. Lembra o filme italiano “A classe operária vai ao paraíso”. Qualquer insinuação que vise também amealhar votos para o candidato-presidente não é mera coincidência.